RELATÓRIO E CONTAS

2023

Santa Casa da Misericórdia de Santo António
Lagoa - Açores

Índice

Mensagem da Mesa Administrativa 2

A Misericórdia em números 3

O ano 2023 4

Relatório por Valência 6

1. Casa de Acolhimento Residencial 8

2. Centros de Convívio de Santa Cruz e de Água de Pau 16

3. Centro de Atividades de Tempos Livres 18

4. Lar de Santo António (ERPI) 24

5. Lar de Santo António (UCCI) 27

6. Banco Alimentar Contra a Fome 29

7. Loja Solidária "Âncora" 31

8. Aldeia Social (Quinta) 33

9. Programa Novos Idosos | Equipa Técnica Local 35

Apresentação de Contas 39

1. Balanço em 31 de dezembro de 2023 39

2. Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2023 40

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados 41

Anexo: Parecer do Conselho Fiscal 57

Mensagem da Mesa Administrativa

Findo o ano económico de 2023, e de harmonia com o estipulado na alínea b) do número 2, do artigo 26º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Lagoa - Açores, a Mesa Administrativa vem submeter à Assembleia Geral a discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas do ano transato.

Através deste relatório, a Mesa Administrativa vem apresentar as atividades desenvolvidas, na sua missão atribuída de apoiar os mais vulneráveis, com a sua ação direcionada para os seus utentes das diversas valências, que abrange as famílias, colaboradores, Irmãos e comunidade em geral. Neste contexto, surgiram novos desafios que permitiram à Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores a realização de novos projetos, que visam dar resposta aos problemas sinalizados perante pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. Este é o nosso objetivo de atuação que está alinhado com os valores da Instituição.

Estamos atentos às necessidades que são identificadas e reconhecidas pela comunidade, cuja resposta enquadra-se na aplicação das nossas competências.

Para além da nossa dedicação diária e continua, procurámos manter o equilíbrio financeiro da Instituição, como tem sido a nossa imagem ao longo dos anos, estando o rigor sempre presente na atuação das diversas valências. Um dos nossos objetivos é nunca descurar uma intervenção junto de quem servimos, propiciando assim, as respostas mais adequadas aos nossos utentes, nomeadamente aos idosos, que merecem da nossa parte, a maior sensibilidade, total dedicação e disponibilidade, para que lhes seja assegurado todo o conforto e carinho essenciais no seu envelhecimento.

Os resultados foram atingidos graças ao trabalho e empenho da equipa de colaboradores, que a Santa Casa da Misericórdia dispõe ao seu serviço, ao longo do ano. Estamos conscientes do nosso contributo na comunidade, enquanto Instituição que contribui para a transformação social, quer pela dimensão abrangida dos diversos públicos, nomeadamente a infância, juventude e idosos, como também pela nossa colaboração ativa com as mais diversas entidades.

Manifestamos, publicamente, o nosso agradecimento aos parceiros que nos deram um importante apoio, nomeadamente o Governo Regional dos Açores e a Câmara Municipal de Lagoa. Igualmente, agradecemos a todos os nossos colaboradores que, com espírito de missão e entrega, contribuíram com o seu esforço, para atingir o nível de serviço desejado, de modo a dignificar esta Instituição.

Um bem-haja a todos!

A Misericórdia em números

Ano 2023

9
Valências

185
Utentes

O ano 2023

- Inauguração das obras da Quintã
- Arranque das obras das Instalações de Apoio à Misericórdia
- Integração no Programa Novos Idosos
- Aquisição de uma viatura
- Início do processo de certificação da UCCI pela DGS
- Lançamento do concurso público e adjudicação da empreitada do CACI

A nossa ação

Acolhimento de Crianças e Jovens
Centros de Convívio de Idosos
CATL
Lar de Idosos
Cuidados Continuados
Banco Alimentar
Loja Solidária
Programa Novos Idosos
Aldeia Social
Misericórdia

Relatório por Valência

Casa de Acolhimento Residencial

1. Casa de Acolhimento Residencial

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) assenta numa resposta social de relevância para a Irmandade pelo seu carácter reparador, que tem como objetivo suprir as necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens acolhidos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral (n.º 2 do art.º 49 da Lei 142/2015, de 8 de dezembro).

Esta valência da Misericórdia completou, no ano de 2023, 20 anos de existência e tem capacidade máxima para acolher 10 jovens, em situação de perigo.

No ano 2023, registaram-se três novos acolhimentos, realçando que um dos acolhimentos foi uma criança do sexo masculino, com 6 anos de idade, portador de Transtorno do Espetro de Autismo. Em outubro de 2023, acolhemos um jovem de 17 anos, irmão de uma fratria de dois meninos, que já se encontrava acolhida na CAR. Por este motivo, foi aberta uma exceção e acolheu-se este jovem. Com efeito, foi necessário adquirir um beliche, através do ISSA, visto que a CAR só tinha capacidade para acolher 10 utentes.

No ano 2023, registou-se a saída de 2 jovens. Uma das saídas referiu-se a uma jovem de 14 anos, cujo acolhimento residencial foi cessado, devido à retirada do consentimento do acolhimento, por

parte dos progenitores, junto da CPCJ da Ribeira Grande. A outra saída referiu-se a um jovem do sexo masculino, de 17 anos de idade que, após fuga prolongada da CAR, acabou posteriormente por ser acolhido na Casa de Acolhimento Residencial Especializado (CARE), em Ponta Delgada, numa decisão decretada pelo Tribunal de Família e Menores.

Em 2023, estavam acolhidas 11 crianças e jovens, com uma faixa etária situada entre os 7 e os 18 anos.

Também residiu, num anexo da Casa de Acolhimento Residencial, um indivíduo de 35 anos com deficiência auditiva, embora a medida de promoção e proteção já tenha sido concluída. Ele trabalha na Junta de Freguesia do Rosário, inserido num programa de emprego.

A Casa de Acolhimento Residencial dispôs de uma equipa de profissionais, composta por seis educadores, uma cozinheira, bem como uma funcionária que apoiou e reforçou a equipa educativa, ao abrigo de um programa de emprego. Em dezembro de 2023, a mesma funcionária ficou contratada no quadro de pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores.

A CAR possuiu uma funcionária, que esteve a exercer funções como auxiliar de serviços gerais, desde fevereiro de 2023, através do programa de emprego PROSA Qualifica.

A equipa técnica foi formada por uma assistente social, que desempenhou as funções de diretora técnica, e uma psicóloga, que esteve inserida no programa de emprego CTTS. Durante o ano 2023, a CAR recebeu dois estagiários de serviço social, sendo que um deles esteve abrangido pelo estágio curricular da Universidade dos Açores, e o outro foi abrangido pelo programa Estagiar L, que terminará em agosto de 2024. No verão de 2023, como tem sido habitual, a CAR candidatou-se ao programa OTL Jovem, através da Direção Regional da Juventude. Foram integrados quatro jovens do sexo feminino, durante os meses de julho e de agosto. Prestaram apoio à equipa educativa, nomeadamente nas atividades das férias letivas de verão e nas saídas das crianças e jovens.

Podemos observar que, as diversas situações de acolhimento, surgem de diferentes contextos de perigo familiar e social, que abrangem desde desproteção até negligência física e/ou emocional, além de casos de maltrato. Por conseguinte, as necessidades do público-alvo são variadas e persistentes, o que torna essencial a procura por soluções e estratégias eficazes, adaptadas aos seus pedidos emocionais e comportamentais. Por vezes, é evidente que os jovens que enfrentam traumas relacionais, necessitam de tempo para superar as suas dificuldades atuais. A Casa de Acolhimento tem sido uma resposta social com papel crucial desta Irmandade, devido à sua natureza reparadora e remediativa, com impacto social significativo. Além disso, observam-se resultados positivos imediatos, em relação ao progresso no desenvolvimento pessoal e social dos jovens acolhidos, embora outros possam surgir apenas a médio e longo prazo.

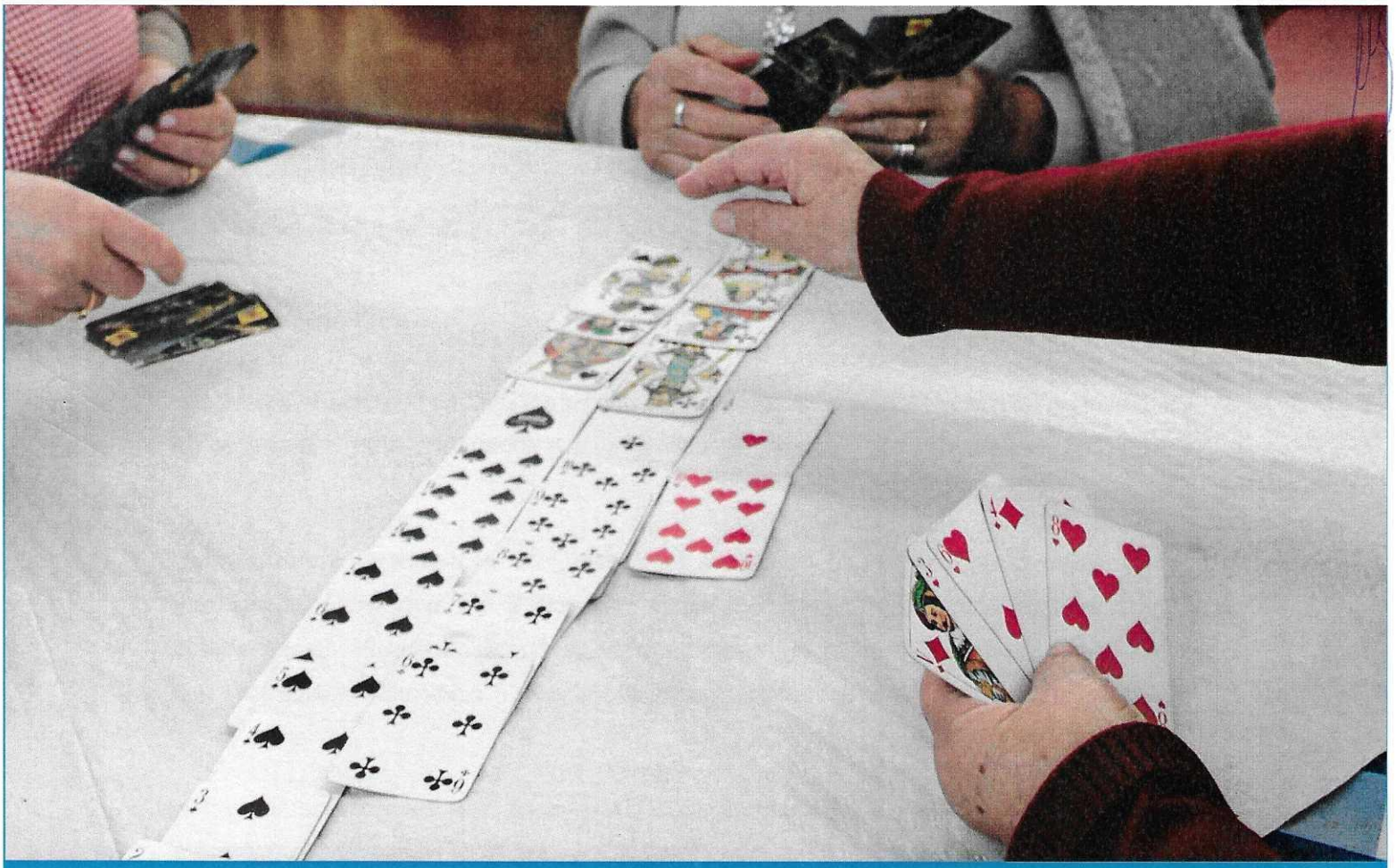
A intervenção da Casa de Acolhimento Residencial baseou-se em princípios orientadores centrados na criança e no jovem, com o objetivo de assegurar a sua proteção, promoção e participação, envolvendo-os na sociedade.

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Acompanhamento de um residente da CAR, portador de deficiência sensorial (auditiva) que permaneceu na CAR, apesar do término da medida de promoção e proteção. Tem 35 anos.	Assistente Social / Diretora Técnica	Acompanhamento de um residente da CAR, portador de deficiência sensorial (auditiva) que permaneceu na CAR, mesmo após o término da medida de promoção e proteção.		
Atividades nas férias e épocas festivas	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 em programa de emprego 1 Estagiário L de Serviço Social 1 Estagiária universitária de Serviço Social 4 jovens integradas no OTL Jovem 1 Cozinheira	Foram realizadas diversas atividades lúdicas, desportivas, recreativas e festivas, nomeadamente: • Comemoração de aniversários e de épocas festivas, com fantasias e decoração alusivas às diversas épocas, com destaque para o Halloween e o habitual convívio de Natal com familiares, colaboradores da valência e Direção. • Atividades nas férias letivas da Páscoa, Verão e Natal, como passeios diversos pela ilha, piqueniques, passeios pedestres, visitas de estudo, idas regulares a piscinas e praias.	S. Miguel	32€/ pessoa

Rotinas			
Designação	**Intervenientes**	**Resultados**	**Local**
Acompanhamento psicossocioeducativo	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Estagiário L de Serviço Social 1 Estagiária universitária de Serviço Social 1 Cozinheira	A intervenção psicossocioeducativa levada a cabo com as crianças/jovens, na qual a preocupação pela qualidade relacional e o vínculo afetivo assumiram primordial importância, usufruiu do carácter informal do contexto residencial, cujo funcionamento pretende ser o mais aproximado possível ao da vida familiar, como base para a garantia da adequada e efetiva satisfação das necessidades desenvolvimentais e emocionais das crianças e jovens e, assim, contribuir para o seu pleno desenvolvimento. Problemáticas específicas e tipos de funcionamento psicológico, mais ou menos rígidos ou disfuncionais foram alvo de intervenção mais personalizada. A equipa técnica elaborou o Plano Educativo Individual de cada criança/jovem acolhido, após realização de processo de avaliação psicológica inicial.	Lagoa
Revisão diária da matéria escolar	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Estagiário de Serviço Social 1 Estagiária universitária de Serviço Social	Momento diário que pretendeu consolidar aprendizagens escolares, fomentar a aquisição de hábitos e métodos de estudo, bem como o incentivo à motivação escolar, com recurso à própria relação estabelecida com o educador, e a materiais escolares que poderão coadunar-se com os seus gostos e interesses. O último objetivo manteve-se como incentivo e promoção da continuidade dos estudos, através do desenvolvimento de uma perceção positiva da escola e da sua importância. Problemáticas específicas como o absentismo escolar tornaram mais exigente este momento, que funcionou como um desafio que apelou à criatividade dos profissionais, para a utilização do recurso didático a utilizar.	Lagoa
Acompanhamento do percurso escolar	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 1 Estagiário L de Serviço Social	Os elementos da equipa técnica foram encarregados de educação dos jovens alunos, acompanhando o seu percurso e comportamento escolar, e articulando frequentemente com os professores / diretores de turma, bem como restantes colaboradores dos diversos estabelecimentos de ensino.	Lagoa
Atividades extracurriculares	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Estagiário L de Serviço Social	Em 2023, a maior parte dos jovens encontrou-se integrada em desportos como judo, futebol, futsal, bem como alguns jovens estiveram inseridos na catequese. Estas atividades desempenharam um papel muito positivo em termos da aquisição e manutenção de competências pessoais e sociais, bem como do desenvolvimento de uma atitude cívica e comunitária.	S. Miguel

Acompanhamentos clínicos e terapêuticos	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Estagiário L de Serviço Social 1 Estagiária universitária de Serviço Social	Consultas de Medicina Geral e Familiar - Centros de Saúde da Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo e Clínicas Privadas; Consultas de Medicina Dentária; Consultas de Planeamento Familiar; Consulta de Pediatria, Oftalmologia, Endocrinologia, Dermatologia e de outras especialidades, no HDES; Pedopsiquiatria e Psicologia – CDIJA e LAPSIS; Realização de sessões de intervenção sistémica e familiar – EIF CTIS.	Lagoa/PDL
Acompanhamento e avaliação da qualidade das visitas dos familiares	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Estagiário L de Serviço Social 1 Estagiária universitária de Serviço Social	Alguns dos jovens receberam visitas regulares dos seus familiares, as quais foram acompanhadas, bem como avaliada a sua qualidade e impacto no bem-estar da criança/jovem.	Lagoa
Articulação com as CPCJ e Tribunal de Família e Menores, Tribunal Judicial, EMAT, Ministério Público, Equipa de Apoio Técnica ao Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens, Equipa Gestão de Vagas, entre outras	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 1 Estagiário L de Serviço Social	Articulação e elaboração de relatórios e informações psicossociais.	Lagoa/PDL
Assegurar os cuidados de saúde geral, higiene pessoal, alimentar	6 Educadores + 1 Programa Emprego 1 Cozinheira	Acompanhamento na execução de tarefas domésticas (higiene pessoal, arrumação dos quartos, dos espaços comuns, cuidado das roupas, confeção de alimentos).	Lagoa

Formação			
Designação	**Intervenientes**	**Resultados**	**Local**
Sessões de Intervisão	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga)	Foram realizadas mensalmente, com as Equipas Técnicas das CAR da ilha S. Miguel, com diversas temáticas.	PDL Online
Reuniões com a Mesa Administrativa da SCML	Diretora Técnica	Foram realizadas mensalmente, de modo a abordar assuntos de interesse da CAR.	Lagoa
Reuniões internas das Equipa CAR	Todos	Foram realizadas sempre que se considerar pertinente, de modo a abordar assuntos de interesse da CAR e dos processos dos jovens acolhidos.	Lagoa
Reuniões com ISSA e outras entidades	Equipa Técnica e Estagiários de Serviço Social Outros técnicos	Realizadas sempre que se considere pertinente, de modo a abordar assuntos relacionados com os processos dos jovens acolhidos.	PDL Lagoa
Ação de Sensibilização	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 2 elementos da Equipa Educativa	"A relação tudo pode" (promovida pelo CDIJA).	Lagoa
Formação	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) 2 elementos da Equipa Educativa	"Promover relações de qualidade em acolhimento residencial" – Equal	Online
Formação	Diretora Técnica	Programa OTLJ 2023 - Projetos com entidades enquadradoras	Online
Ação de sensibilização	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga)	"Crianças e jovens com comportamentos aditivos e dependências: perspetivas e desafios"	Online
Encontro Temático	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga)	"O Ministério Público e o Acolhimento Residencial"	Online
Encontro Nacional	Psicóloga	"O acolhimento especializado terapêutico"	
Webinar	Diretora Técnica	"Qualidade – RGPD e RGPC"	Online
Sessão de esclarecimento	Diretora Técnica	Prémio BPI Fundação "La Caixa"	Online
Formação	Equipa Técnica (Assistente Social e Psicóloga) Estagiários Serviço Social 1 elemento da Equipa Educativa Cozinheira Serviço Gerais	"Suporte Básico de Vida"	Lagoa
Seminário	Estagiários Serviço Social	"Prevenção, saúde segurança"	Online



Centros de Convívio de Santa Cruz e de Água de Pau

2. Centros de Convívio de Santa Cruz e de Água de Pau

Os Centros de Convívio de Idosos iniciaram as suas atividades em 2002, na freguesia de Santa Cruz, e em 2003, em Água de Pau, em espaços destinados ao encontro, bem-estar e integração da comunidade idosa.

Essas instalações funcionaram de segunda-feira a sexta-feira, num horário que decorreu das 14h às 18h. Durante as tardes, os utentes demonstraram uma notável atividade, envolvendo-se num autêntico espírito de solidariedade, nas diversas iniciativas, realizadas diariamente. Estas iniciativas contribuíram para proporcionar uma melhor qualidade de vida, e auxiliaram na superação dos momentos de maior solidão.

Nestes Centros de Convívio, destinados a pessoas idosas, ofereceu-se um ambiente de partilha, dinâmico e acolhedor, permitindo que os mais séniores desfrutassem de companhia, participassem em atividades recreativas e recebessem cuidados e bem-estar.

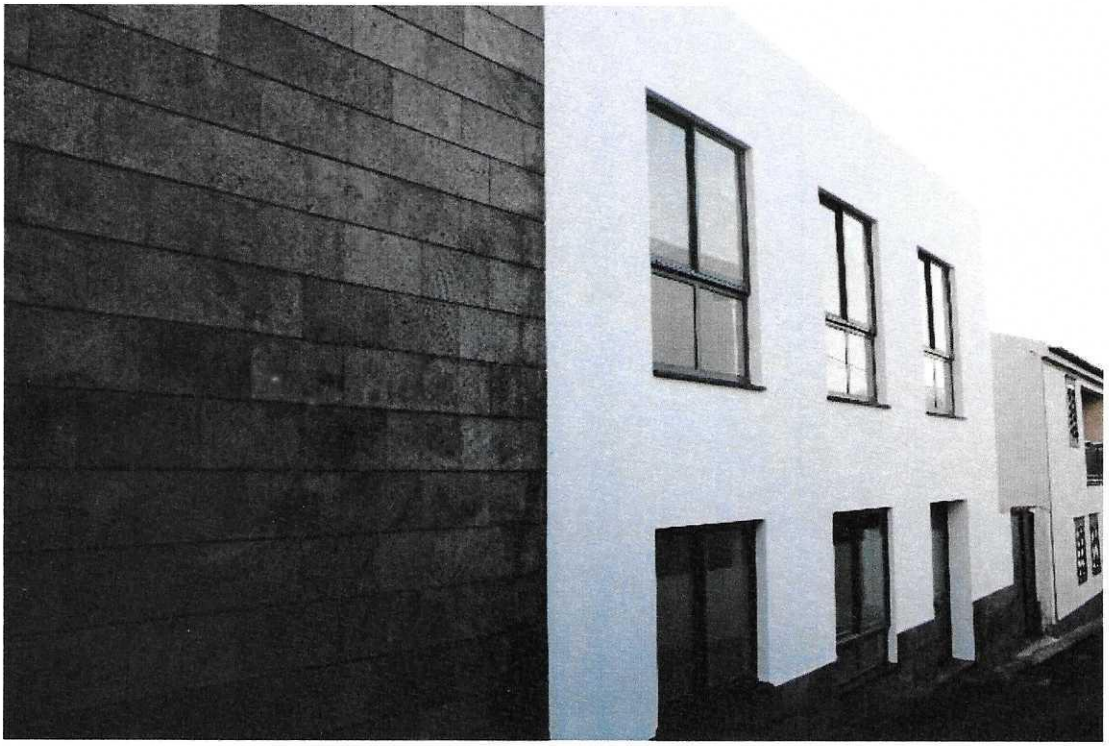
Para que todos os utentes tivessem uma refeição nutricionalmente adequada à sua faixa etária, foi-lhes servido um lanche. Às quintas-feiras, a pedido dos idosos e das respetivas monitoras, o lanche consistia numa sopa, preparada pelos próprios idosos, em colaboração com as monitoras. O propósito da preparação das sopas foi, garantir que os idosos participassem numa atividade agradável, contribuindo para a manutenção da sua capacidade motora e estimulação sensorial, através da manipulação de objetos e ingredientes.

Além das atividades que foram programadas diariamente nos edifícios dos Centros de Convívio, decorreram atividades realizadas no exterior. Destacam-se os passeios, visitas e intercâmbios com outras valências da Misericórdia. De referir ainda, que foram promovidas atividades, por entidades externas, às quais os Centros foram convidados a participar.

Em dezembro, realizou-se um convívio de Natal. Este evento, organizado pela Equipa Técnica Local do Programa Novos Idosos, reuniu os utentes que frequentaram diariamente ambos os Centros de Convívio, assim como os utentes inseridos no referido Programa.

Centro de Atividades de Tempos Livres

3. Centro de Atividades de Tempos Livres



Em 2023, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa promoveu um conjunto de atividades, envolvendo cerca de 19 crianças, que frequentaram a Instituição. O objetivo foi facultar-lhes meios para o seu enriquecimento pessoal e oferecer uma resposta positiva, complementar às suas necessidades educativas. A equipa educativa da valência foi composta por uma professora, uma ajudante de educação e uma estagiária de animação sociocultural.

Todos os intervenientes da preparação e realização das atividades demonstraram empenho na realização das tarefas a que se propuseram, enfatizando as datas festivas do calendário e os aniversários das crianças. A operacionalização destas atividades foi diversificada, tendo em consideração as idades, níveis de desenvolvimento, solicitações, interesses e preocupações individuais das crianças.

Durante o ano letivo, realizou-se uma reunião de pais, não havendo necessidade de mais agendamentos.

Assim, foram destacadas algumas datas, nomeadamente:

Mês	Temática / Atividade
Fevereiro	• Dia das Estrelas (dia 2); • Dia das amigas (dia 2); • Dia da Internet Segura (dia 8); • Dia das comadres (dia 9); • Dia Mundial das Leguminosas (dia 10); • Dia dos namorados (dia 14); • Dia dos compadres (dia 16); • Interrupção escolar de Carnaval - de 20 a 22 de fevereiro; • Baile de Carnaval (dia 20) - dia de Carnaval.
Março	• Dia Internacional da Mulher (dia 8), visita das crianças ao Lar de Idosos da SCML com o intuito de oferecer flores aos utentes do lar; • Dia do Pai (dia 19); • Equinócio da primavera (dia 20); • Dia Mundial da Árvore e Dia da Poesia (dia 21); • Dia Nacional do Estudante (dia 24); • Dia Mundial da Água (dia 27); • Romarias e tradições, o grupo de crianças integrou-se no rancho de romeiros de Santa Clara, numa pequena romaria até ao Lar de Santo António da SCML, que foi um momento de oração e convívio (dia 31).
Abril	• Dia da Consciencialização do Autismo (dia 2); • Interrupção letiva da Páscoa – de 3 a 14 de abril; • Dia Mundial da Atividade Física (dia 6); • Dia do Beijo (dia 13); • Visita de estudo ao Núcleo Museológico Casa do Romeiro (dia 13); • Visita de estudo à Casa da Cultura Carlos César, com o intuito de visitar a exposição "Fábrica do Álcool da Lagoa: Apontamentos fotográficos" e a "Mostra Expositiva Interpretação de Obras da História da Arte", pelo Bonecreiro Artesão João Arruda (dia 17); • Dia Mundial da Terra (dia 22); • Dia da Liberdade (dia 25).
Maio	• Dia Mundial do Bombeiro (dia 4); • Dia da Mãe (dia 7). • Dia Mundial do Enfermeiro (dia 12); • Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres (dia 12); • Dia de Nossa Senhora de Fátima e os Três Pastorinhos (dia 12); • Dia Europeu do Mar (dia 19); • Dia Mundial da Luta contra a Obesidade (dia 22); • Dia Internacional do Brincar (dia 29); • O CATL foi desafiado a elaborar uma maqueta pela Coordenadora do Serviço de Educação e Cultura da CML, Dr.ª Teresa Viveiros, tendo por base o pedagogo italiano Francesco Tonucci, de como "seria a cidade ideal para as crianças". A maqueta foi apresentada na CML, no dia 30 de maio.
Junho	• Dia Mundial da Criança (dia 1); • As crianças do 1.º e do 2.º Ano do 1.º CEB estiveram presentes na sessão de estórias com a Raquel Almeida, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira (dia 2); • Dia de Portugal (dia 10); • Santos Populares; • Dia de Santo António (dia 13); • Dia Internacional do Piquenique (dia 18); • Solstício de verão (dia 23);

	• O grupo de crianças esteve presente num churrasco, realizado no Lar de Santo António, para celebrar as festividades dos Santos Populares (dia 26);

Julho	• Dia Mundial do Chocolate (dia 7);
	• Dia da Pizza (dia 10);
	• Visita de estudo, exposição "Articulações e Outros Cortes" de Vítor Esteves, na Casa da Cultura Carlos César (dia 11);
	• Dia Mundial do Rock (dia 13);
	• Dia dos primos (dia 24);
	• Dia Mundial dos avós (dia 26);
	• Férias de Verão, de 26 de julho a 09 de setembro:
	  • Jardins e parques do concelho;
	  • Piscinas Municipais;
	  • Canil da CML (dia 4);
	  • Parque Século XXI, estufas de ananases PDL (dia 5);
	  • Quintã (dia 7);
	  • Quintã (dia 12);
	  • Evento "Bolinhas de Sabão" (dia 14);
	  • Mare Nostrum (dia 21);

Agosto	• Encerrado para férias.

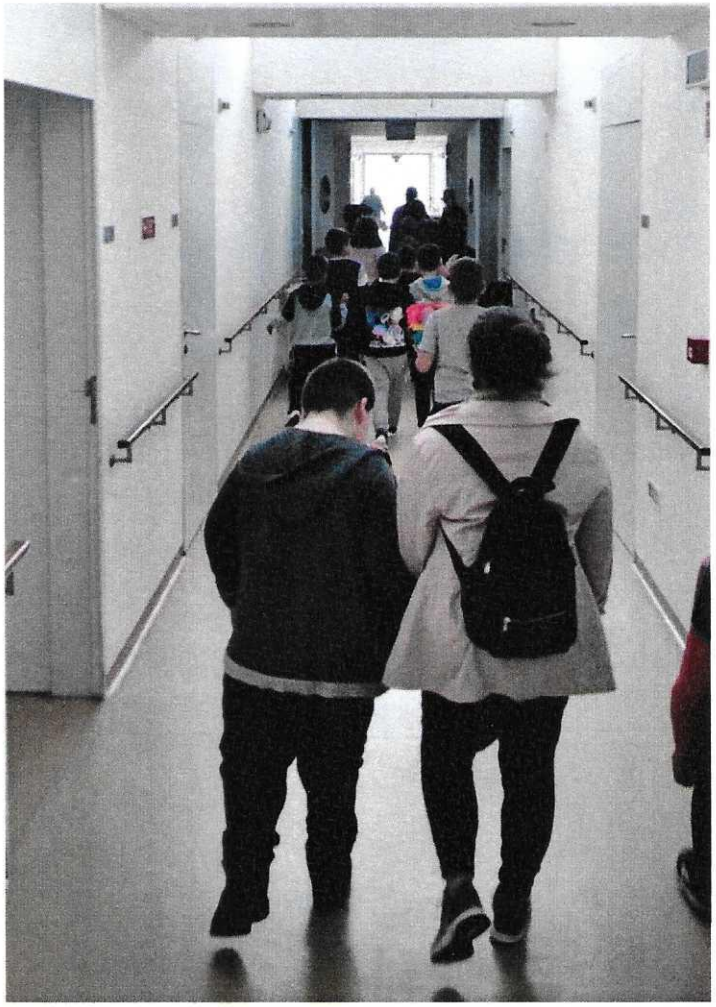
Setembro	• Férias de Verão, de 1 a 9 de setembro:
	  • Quintã (dia 6);
	  • Piscinas Municipais;
	  • Jardins e parques do concelho;
	• Festa da Vindima, na qual as crianças foram ao Lar de Idosos, para participar nas atividades relacionadas com a vindima (dia 8);
	• Dia Mundial do Bombeiro Profissional (dia 11);
	• Dia Mundial da Monitorização da Água (dia 18);
	• Dia Internacional da Paz (dia 21);
	• Equinócio de outono (dia 23);
	• Dia Mundial do Sonho (dia 25);
	• Dia Mundial do Turismo (dia 27);

Outubro	• Dia Mundial da Música e dia Internacional do Idoso (dia 1); • Dia Mundial do Animal (dia 4); • Dia da Implantação da República (dia 5, feriado); • Dia Mundial dos Correio (dia 8); • Dia Mundial da Lavagem das Mãos (dia 16); • Dia Mundial da Alimentação (dia 16); • Dia Mundial do Combate ao Bullying (dia 20); • Dia da Biblioteca Escolar (dia 23); • Halloween (dia 31);
Novembro	• Dia Internacional da Preguiça (dia 7); • Dia de São Martinho (dia 11); • Encontro com o autor e hora do conto: Carlos Nuno Granja, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira (dia 14); • Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (dia 15); • Missão Pijama (dia 20); • Dia Internacional dos Direitos da Criança (dia 20); • Dia da Ciência (dia 24); • Participação no evento Cidade Educadora;
Dezembro	• Dia da Bolacha (dia 4);

	• Dia Internacional do Voluntariado (dia 5); • Interrupção letiva de Natal, de 18 de dezembro de 2023 a 02 de janeiro de 2024; • Solstício de inverno (dia 21); • Festa de Natal no CATL, com a presença de pais e familiares (dia 21); • Festa de Natal, as crianças foram ao Lar de Idosos da SCML para fazer uma apresentação aos utentes (dia 22); • Estiveram presentes na valência, duas estagiárias de Serviço Social da Universidade dos Açores, Nicole Braga e Andrea Costa, para uma atividade com o grupo de crianças, intitulada "Oficina da reciclagem e compostagem".

Recursos humanos e materiais
• Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico; • Ajudante de Educação; • Estagiária de Animação Sociocultural; • Grupo de crianças; • Material necessário para as atividades (inclui material eletrónico e de desgaste, como artigos escolares e de papelaria).

Uma função desta valência, foi permitir às crianças uma ocupação voluntária do seu tempo de lazer. Por conseguinte, a Instituição auxiliou no desenvolvimento da criança, estreitando a ligação entre escola, família e comunidade. No dia a dia do CATL, foram realizadas diversas atividades de natureza lúdico-pedagógica, de forma a incentivar o grupo, nos seus processos de aprendizagem, pois a brincar também se aprende. Esta foi uma forma de favorecer um avanço mais completo, a nível cultural e social, com foco na formação integral das crianças e jovens. Uma vez por semana, tentámos fazer a leitura de um conto, de modo a que as crianças possam praticar a leitura, entoação e interpretação destes textos.



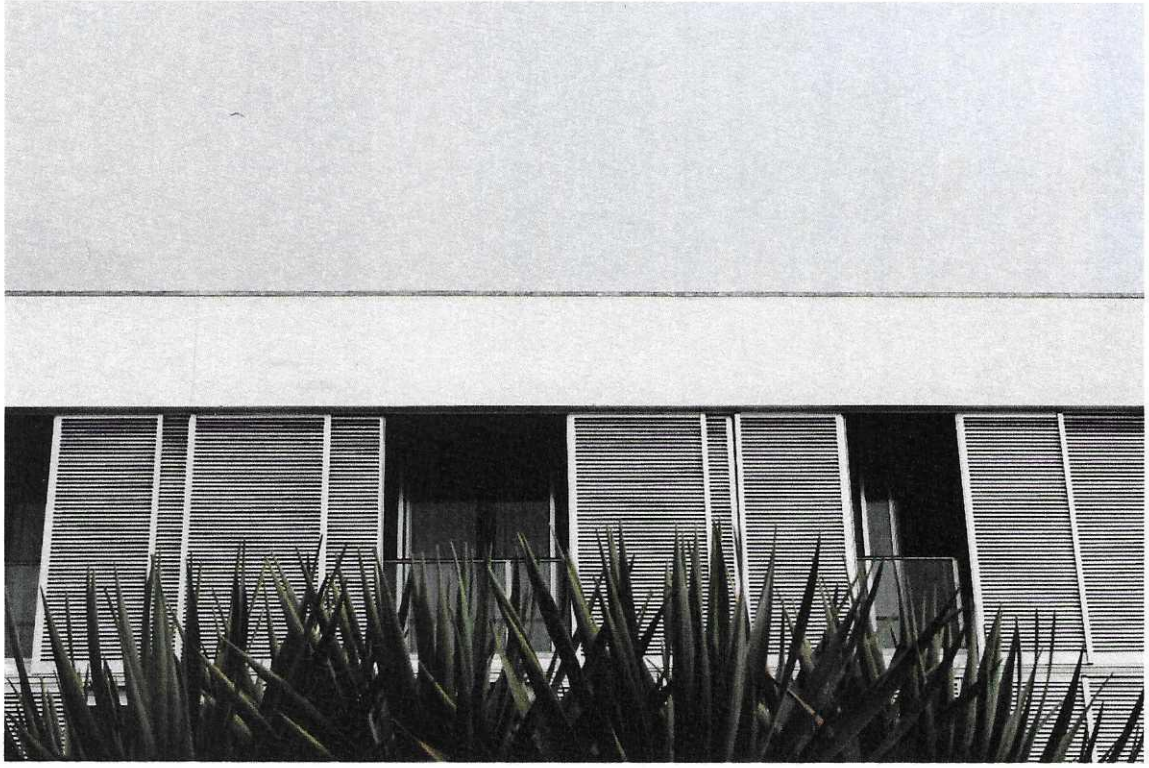
É importante ainda, mencionar que no espaço do CATL, as crianças usufruíram das seguintes áreas:

Construção de jogos
Jogos de mesa
Faz de conta
Biblioteca
Expressão plástica
Multimédia e TV

No período de encerramento da valência (mês de agosto), o edifício foi alvo de remodelações incluíndo pintura interior e exterior, além de pequenas reparações, com o intuito de manter as condições adequadas para receber o grupo de crianças no início do ano letivo.

Lar de Santo António (ERPI)

4. Lar de Santo António (ERPI)



O Lar de Santo António, localizado na Avenida Conselheiro Poças Falcão, N.º 12A, em Santa Cruz, Lagoa - Açores, abriu as suas portas a 12 de janeiro de 2008, com o objetivo de proporcionar cuidados e conforto aos seus residentes.

Dentro do contexto jurídico atual, é fundamental realçar que os lares pasaram a ser designados de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Essas estruturas apresentam uma resposta social que assenta no alojamento coletivo, seja de utilização temporária ou permanente, nas quais são realizadas atividades de apoio social e são fornecidos cuidados de enfermagem.

A ERPI | Lar de Santo António garantiu alojamento coletivo de acolhimento permanente.

Durante o ano de 2023, a capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) permaneceu com 48 camas, tendo atingido uma taxa de ocupação de 95,3%, o que correspondeu a uma média de 46 camas ocupadas. De seguida, apresentamos os movimentos de entrada e saída da ERPI, assim como, o número de inscrições efetuadas no Lar de Santo António, do qual somos a entidade gestora, no sistema centralizado de vagas.

Nº de Admissões	Nº de Falecimentos	Nº de utentes que transitaram de resposta social	Nº de inscrições como entidade gestora
11	12	1	34

Quanto à organização dos recursos humanos, mantivemos uma política de adaptação das unidades de pessoal, conforme as necessidades dos nossos utentes, conservando uma perspetiva de personalização de cuidados.

Houve contratação de colaboradores, devido à necessidade de fazer face às complexas exigências, resultantes do aumento do grau de dependência dos nossos utentes, bem como, a prevalência de doenças crónicas, cada vez mais complexas e que requerem um acompanhamento mais especializado. Também devido aos dados mencionados anteriormente, aumentámos a equipa responsável pela prestação de cuidados de saúde, adicionando mais um enfermeiro a tempo inteiro e um médico, em regime de prestação de serviços.

No que diz respeito às atividades realizadas com os nossos utentes, estas foram direcionadas por uma equipa multidisciplinar, que envolve todas as categorias profissionais. Com efeito, foi elaborado um Plano Individual de Cuidados (PIC), que agrega todo os cuidados prestados pela equipa, que inclui animadores, assistente social, enfermeiros, médicos, auxiliares de apoio ao idoso, nutricionista, fisioterapeuta e outras áreas de intervenção.

O ano 2023 ficou marcado pela dedicação e envolvimento da Mesa Administrativa, na articulação, readaptação, melhoria de todos os serviços e dos profissionais. Foram realizadas reuniões trimestrais com o Diretor Técnico e outras chefias intermédias, com o objetivo fundamental de acompanhar, valorizar os recursos existentes e apoiar a tomada de decisões.

Lar de Santo António (UCCI)

5. Lar de Santo António (UCCI)

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores realizou, em 6 de junho de 2015, a transição de quatro camas de resposta social do Lar de Santo António para a resposta de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. Em março de 2020, aumentou a sua capacidade para sete camas, tendo obtido a sua licença de funcionamento em 18 de agosto, por despacho do Diretor Regional da Saúde.

O objetivo desta Unidade é garantir respostas integradas de apoio social e cuidados de saúde de manutenção de pessoas com doenças ou processos crónicos, com vários diferentes níveis de dependência e que não tenham condições para receber cuidados no seu domicílio.

Em 2023, a UCCI registou uma taxa de ocupação de 97,4%, tendo as entradas e saídas ocorrido da seguinte forma:

Admissões	Altas	Falecimento
16	6	4

Todas as admissões ocorreram por meio de propostas da Equipa de Coordenação Local (ECL), das quais sete corresponderam a descanso do cuidador. Todas as altas ocorreram por regresso ao domicílio, com cuidador identificado. Foi efetuada uma referenciação de uma utente para a ECL, com o objetivo de encaminhá-la da ERPI para a UCCI, uma vez que a resposta social já não era suficiente, face às suas necessidades de cuidados de saúde diferenciados. Todas as intervenções técnicas, são realizadas em equipa multidisciplinar, sendo elaborado um Plano Individual de Intervenção (PII), que tem em conta as necessidades de cada utente, face aos objetivos terapêuticos propostos. A estrutura de recursos humanos é partilhada pela ERPI, que também partilha os mesmos desafios no que diz respeito à adequação dos rácios colaborador-utente.

Todavia, esta Instituição continua a reforçar a necessidade de aumentar do número de camas em Cuidados Continuados, para um total de 20 camas, criando para o efeito, uma estrutura em comum com o Lar de Idosos, tornando assim mais rentáveis os recursos existentes.

O ano 2023 ficou marcado pela realização do processo de acreditação da DGS – Acredita, que contou com o empenho e dedicação de todos os colaboradores, em especial a equipa de enfermagem. A auditoria final decorreu em novembro de 2023, tendo a Unidade passado para uma fase de estabilização, sendo espetável que a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Santo António, seja uma entidade acreditada, no segundo trimestre de 2024.

Banco Alimentar Contra a Fome

6. Banco Alimentar Contra a Fome

Bancoalimentar
contra a fome

PO APMC
PROGRAMA OPERACIONAL DE
APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

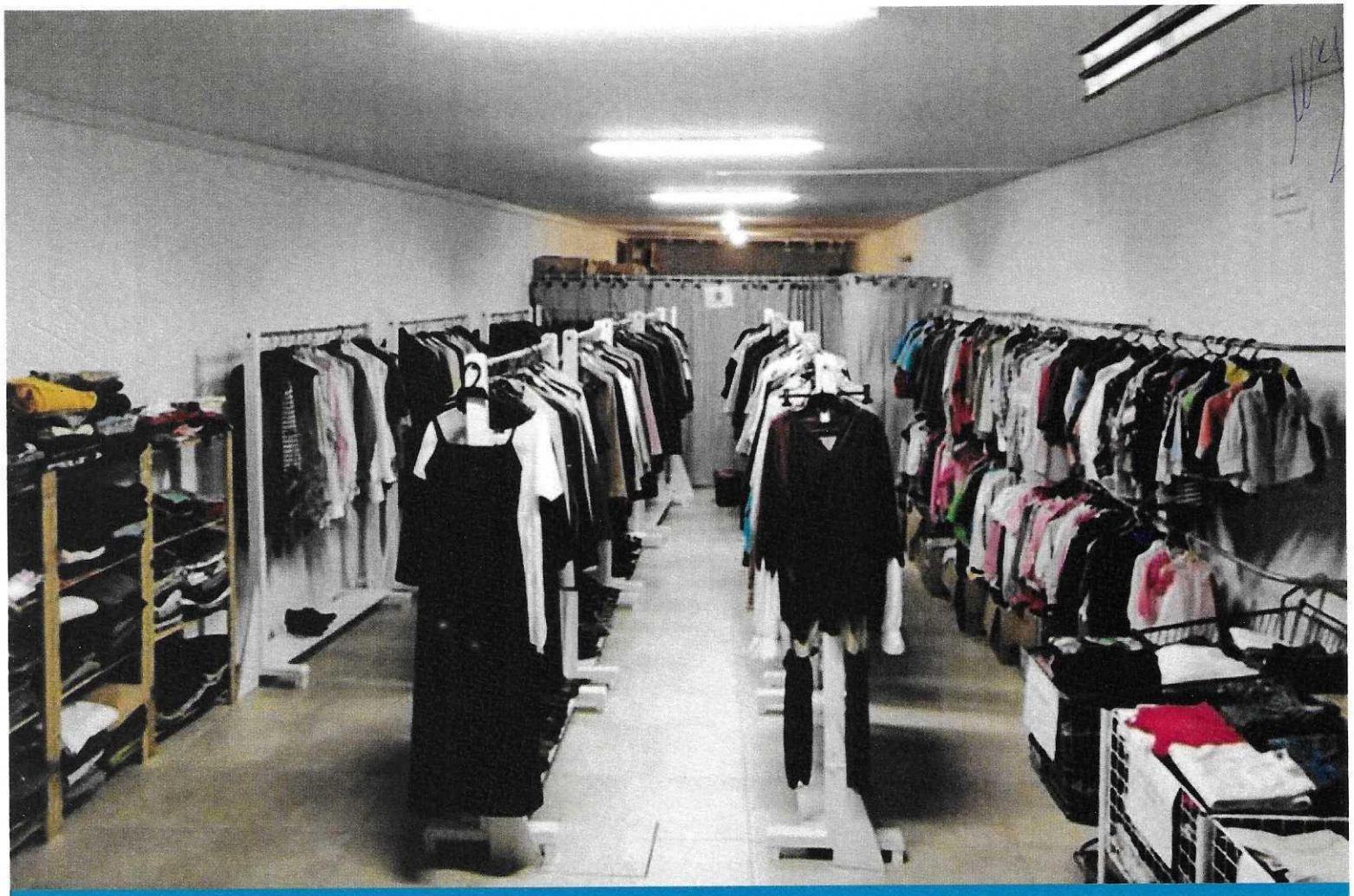
UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Auxílio Europeu
às Pessoas mais Carenciadas

Durante o ano 2023, a Misericórdia colaborou com o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, na organização e distribuição de bens alimentares. Foram entregues 264 cabazes pontuais, referentes a 126 famílias, apoiando um total de 388 pessoas.

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO AMC), que teve a duração de seis meses (de julho a dezembro de 2023), esta Misericórdia entregou 757 cabazes aos beneficiários.

Enquanto mediadora, esta Misericórdia colaborou na realização quatro sessões de acompanhamento, que incindiram em três áreas: prevenção do desperdício, seleção de géneros alimentares e otimização da gestão do orçamento familiar.

Esta ação desenvolveu-se graças ao envolvimento de uma equipa de funcionários, que se dedicou desde a logística à entrega final dos cabazes aos destinatários.



Loja Solidária "Âncora"

7. Loja Solidária "Âncora"

A Loja Solidária "Âncora" foi inaugurada no dia 20 de abril de 2010. Esta Loja surgiu com o objetivo de dar resposta às necessidades e precariedades económico-sociais, existentes no concelho.

Destaca-se a sua colaboração com o Núcleo de Ação Social de Lagoa, para apoiar as pessoas e famílias, identificadas por aquele serviço. Também articulamos a nossa ação com as mais variadas instituições, dentro e fora do concelho e com os utentes, que se deslocaram às instalações, por sua iniciativa. Procuramos proporcionar sempre o melhor atendimento e uma resposta adequada às necessidades manifestadas. As dificuldades económicas têm-se mantido e são sentidas com gravidade, atingindo e constrangendo a vida de um número elevado de famílias que nos relataram vivências difíceis, notando-se que os recursos pessoais, sociais e económicos se esgotaram, sendo a Loja Solidária, mais uma resposta social.

Com a doação dos produtos de que dispõe, a Loja pretende melhorar a qualidade de vida de pessoas que vivem com maiores dificuldades económicas. Através desse apoio, procuramos ajudar na promoção e desenvolvimento de recursos que poderão facilitar as vivências familiares.

Conforme o Plano de Atividades do ano 2023, numa lógica de melhorar a qualidade de atendimento e prestação do serviço, destacamos as seguintes ações:

1. Foi mantido um valor monetário simbólico aos bens existentes, de acordo com o seu valor real, através de campanhas promocionais;
2. Foi articulado com outras Lojas Solidárias da ilha, no sentido de escoar os bens excedentes na loja;
3. Foi realizada a manutenção ao espaço e criou-se melhores condições de organização e exposição de vestuário;
4. Foi mantida a integração de uma colaboradora para desempenhar funções na Loja, tendo estado a Loja aberta ao público apenas uma vez por semana, no âmbito de Programa de Emprego.

Projetos		
Designação	Intervenientes	Resultados
Loja Solidária "Âncora"	1 Funcionária (programa de emprego)	A Loja funciona graças à colaboração de todos aqueles que se dirigem à Instituição para doar calçado, peças de vestuário para senhora, homem, criança, bebé, jovem, e de outros adereços de primeira e segunda mão.

Aldeia Social (Quinta)

8. Aldeia Social (Quinta)

A Quinta da Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores foi alvo de obras de requalificação das suas instalações, cuja inauguração, decorreu no dia 21 de janeiro de 2023.

A intervenção neste espaço rural englobou melhorias nas estufas, destinadas à produção de ananás, preparação do solo para o cultivo de legumes, tratamento de pomares, renovação das infraestruturas e armazéns, para oferecer um apoio à atividade agrícola. Este espaço possui uma área de criação de animais (suínos e avícolas), uma zona de acondicionamento de produtos hortícolas, duas estufas de cultivo de ananases, uma estufa de hortaliças, zona de lazer que possibilita a realização de atividades entre os utentes das várias valências e convívios intergeracionais.

Esta valência da Misericórdia dispôs de dois funcionários a tempo inteiro, e um em regime de prestação de serviços, que se empenharam na agricultura e pecuária, contribuindo assim, para o desenvolvimento e sustentabilidade das atividades. No ano de 2023, foi alcançada a marca Denominação de Origem Protegida (DOP), para os ananases produzidos nas estufas. É de realçar, que está a ser construído neste local, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com a sua intervenção centrada no indivíduo, que careça de uma resposta social adequada às suas necessidades.

programa
novos idosos

Uma nova forma de envelhecer em casa

Programa Novos Idosos | Equipa Técnica Local

9. Programa Novos Idosos | Equipa Técnica Local

O Programa Novos Idosos, iniciado em forma de projeto-piloto, pela Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, surgiu de modo a apresentar uma "resposta de proximidade, que permita aos idosos continuarem a viver em casa e na comunidade". Este apoio foi realizado, através da atribuição de um valor monetário, de forma que o idoso consiga assegurar os cuidados necessários no seu lar, através da contratação de um cuidador domiciliário. Para implementação deste projeto-piloto no concelho da Lagoa, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa-Açores foi referenciada como Instituição de Enquadramento (IE).

A Equipa Técnica Local da Lagoa (ETL), constituída por quatro profissionais de diferentes áreas (Serviço Social, Enfermagem, Psicologia e Animação Sociocultural), iniciou funções com o seu primeiro elemento no dia 17 de abril de 2023. Encontra-se sediada nas instalações do Centro de Dia Âncora, situado na Rua da Misericórdia S/N, Santa Cruz - Lagoa.

Para um total de 50 vagas criadas, concorreram ao Programa, 104 idosos do concelho da Lagoa. Foram analisadas todas as candidaturas e foram efetuadas visitas domiciliárias para avaliação, através da implementação de escalas, para cada idoso, entre abril e agosto de 2023. A Santa Casa da Misericórdia de Santo António, disponibilizou o transporte, necessário à realização das visitas.

Após estas avaliações, foram elaborados relatórios sociofamiliares, com as recomendações da ETL. Das 104 candidaturas, auferiu-se que 5 candidatos não reuniram critérios para ingresso no Programa, 12 idosos desistiram e 8 faleceram.

Foi apresentada a lista dos 79 candidatos restantes (50 aceites e 29 em lista de espera), ordenados por classificação decrescente, em setembro de 2023. A mesma foi homologada pelo Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores a 24 de outubro de 2024. Da lista total de admitidos, 26 aguardavam sentença do regime de Maior Acompanhado. A assinatura do primeiro contrato de prestação de cuidados (CPC) deu-se na data de homologação da lista final de admitidos.

Faz parte integrante de cada CPC, um Plano Individual de Cuidados (PIC), que foi elaborado para cada Novo Idoso, consoante as suas necessidades específicas. Cada idoso teve a possibilidade de contratar, diretamente, um cuidador, sendo que 10 idosos optaram por ter um cuidador selecionado pela ETL e pela IE. Assim, a ETL com a colaboração da IE, foi responsável por divulgar a abertura do período de candidatura para vagas de cuidadores domiciliários, tendo recebido 45 candidaturas, efetuado 40 entrevistas. Foram selecionados 9 cuidadores, sendo que uma das cuidadoras é responsável pelos cuidados de duas utentes.

Independentemente da contratação ser feita diretamente pelo idoso ou pela IE, a ETL mantém a responsabilidade de supervisão dos cuidadores domiciliários e da implementação dos PIC´s.

Da lista dos 50 candidatos elegíveis, foram assinados 34 CPC entre outubro e dezembro de 2023, sendo renunciados mais tarde, dois CPC´s. Durante o período de implementação dos PIC´s a ETL foi responsável pela realização de visitas domiciliárias periódicas (agendadas e surpresa) para observação dos cuidados, encaminhamento de situações, realização de atividades e ensinos.

Diferentes membros da ETL participaram em ações de formação em 2023:

Formação		
Data	Designação	Intervenientes
19 e 20 de outubro de 2023	III Congresso dos Psicólogos dos Açores "Competências, cooperação e ativação social"	Psicóloga
7 de novembro de 2023	III Simpósio Dia do Cuidador: Os Novos Desafios do Cuidar – 7 Novembro de 2023	Assistente Social, Enfermeira e TS Animação Sociocultural
16 de novembro de 2023	Seminário - Debate "Pessoas idosas vítimas de crime e violência" (APAV)	Assistente Social e Enfermeira

Em relação aos convívios sociais entre os idosos, foi planeada e organizada uma festa de Natal dos Novos Idosos, em conjunto com os utentes do Centro de Convívio de Santa Cruz. Durante a festa,

efetuou-se uma dinâmica de grupo para os idosos se conhecerem, tendo decorrido, de seguida, um momento de partilha de opiniões e experiências, animação musical e por fim, foi distribuído um lanche aos idosos. Participaram neste evento 16 Novos Idosos, 15 cuidadores e 5 idosas do Centro de Convívio de Santa Cruz.

Todas as atividades da ETL tiveram o apoio constante da Instituição de Enquadramento, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores.

Lagoa, 12 de abril de 2024.

A Mesa Administrativa

O Provedor

António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor

Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário

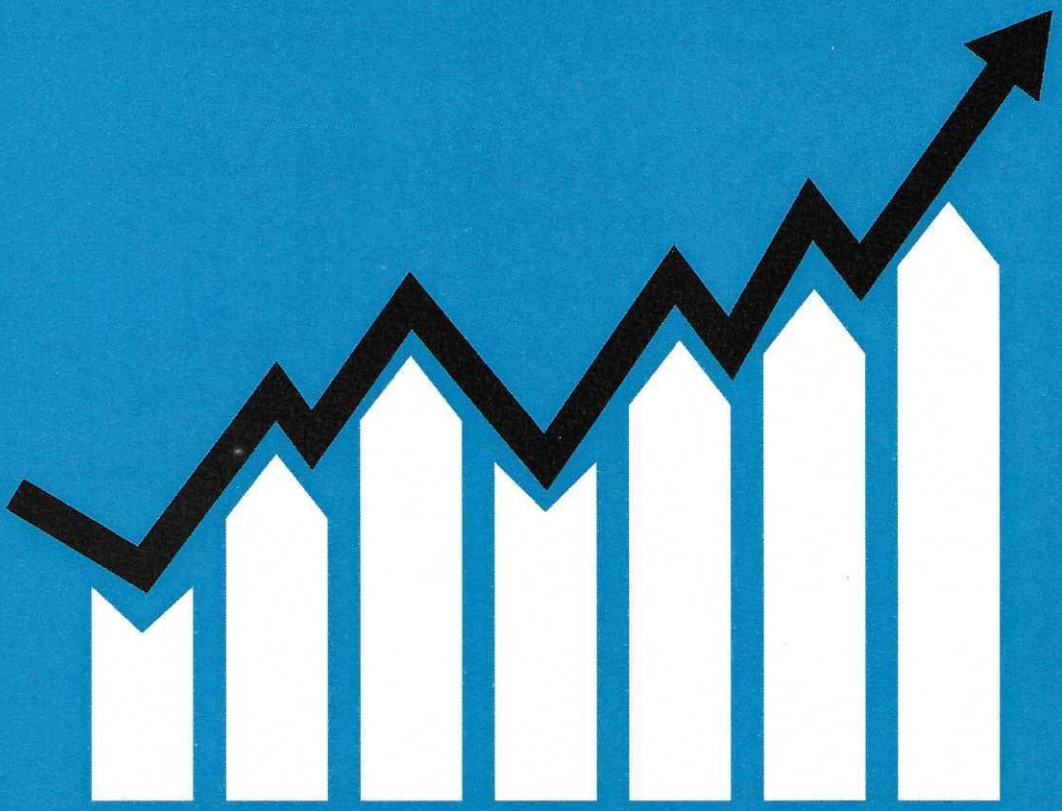
Bruno Miguel Araújo dos Reis

O Tesoureiro

Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal

Francisco da Silva Canha



Apresentação de Contas

Apresentação de Contas

1. Balanço em 31 de dezembro de 2023

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
ACTIVO		**31/dez/23**	**31/dez/22**
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1 953 948,93	1 983 726,84
Bens do património histórico e artístico e cultural		8 153,00	8 153,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		138 659,18	121 659,18
Investimentos financeiros		190,64	190,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		2 100 951,75	**2 113 729,66**
Activo corrente			
Inventários		2 814,89	1 493,59
Clientes		6 072,27	9 554,31
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outras contas a receber		4 347,47	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		652,00	652,00
Caixa e depósitos bancários		24 735,40	68 043,91
		38 622,03	**79 743,81**
Total do activo		**2 139 573,78**	**2 193 473,47**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		250 000,00	250 000,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		58 129,09	9 981,27
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 352 046,79	1 473 339,27
		1 660 175,88	**1 733 320,54**
Resultado líquido do período		36 625,34	48 147,82
Total do fundo de capital		**1 696 801,22**	**1 781 468,36**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		5 000,00	5 000,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		5 000,00	**5 000,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		30 425,33	26 668,13
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		44 783,55	35 459,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		241 478,48	219 844,62
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		121 085,20	125 033,33
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		437 772,56	**407 005,11**
Total do passivo		**442 772,56**	**412 005,11**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**2 139 573,78**	**2 193 473,47**

(Valores em Euros)

2. Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2023

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2023	2022
71/72		Vendas e serviços prestados		515 549,24	475 572,92
75		Subsídios, doações e legados à exploração		1 056 409,97	905 956,72
785	685	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
74		Custos merc. vendidas e mat. consumidas		-112 088,12	-79 816,30
	61	Fornecimentos e serviços externos		-284 296,99	-318 916,40
	62	Gastos com o pessoal		-1 080 296,93	-881 555,81
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/	653/4;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		179 424,12	181 140,45
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-324,60	-829,62
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		**274 376,69**	**281 551,96**
761	64				
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-225 272,27	-227 606,54
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		**49 104,42**	**53 945,42**
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-12 479,08	-5 797,60
		Resultados antes de impostos		**36 625,34**	**48 147,82**
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		**36 625,34**	**48 147,82**

F3M - Information Systems, SA

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa - Açores é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede na Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A, Santa Cruz - Lagoa. Tem como principais atividades a exploração de diversas valências nomeadamente Lar de Idosos, Lar de Jovens, UCCI, Centros de Convívio e ATL.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do

momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a

estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável

gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas **decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da** Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes da Entidade ou os ser.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores / doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 16,8%sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural.

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

2023						
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Bens Imóveis	0,00					0,00
Bens móveis	8.153,00					8.153,00
Total	**8.153,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**8.153,00**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2023						
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	869.088,98					869.088,98
Edifícios e outras construções	3.970.527,05	111.836,20				4.082.363,25
Equipamento básico	470.742,68	39.548,07				510.290,75
Equipamento de transporte	157.385,17	17.000,00	5.000,00			169.385,17
Equipamento biológico	5.333,82					5.333,82
Equipamento administrativo	167.199,12	20.626,94				187.826,06
Outros Ativos fixos tangíveis	11.589,52					11.589,52
Total	**5.651.866,34**	**189.011,21**	**5.000,00**	**0,00**	**0,00**	**5.835.877,55**

2023				
Descrição	**Saldo inicial**	**Aumentos**	**Reduções**	**Saldo final**
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	3.018.728,38	191.641,41		3.210.369,79
Equipamento básico	362.389,58	11.081,20		373.470,78
Equipamento de transporte	103.677,26	15.424,45		119.101,71
Equipamento biológico	0,00	0,00		0,00
Equipamento administrativo	171.861,13	7.125,21		178.986,34
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00		0,00
Total	**3.656.656,35**	**225.272,27**	**0,00**	**3.881.928,62**

7. Locações

A Entidade não detinha quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

	2023			2022		
Descrição	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	12.479,08	0,00	12.479,08	5.797,60	0,00	5.797,60
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**12.479,08**	**0,00**	**12.479,08**	**5.797,60**	**0,00**	**5.797,60**

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2023				2022		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	1.222,13	113.680,88	0,00	2.814,89	80.334,90	0,00	1.222,13
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Custo Mat. Vendidas e Mat. Consumidas				112.088,12			79.816,30
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	178.826,67	166.391,89
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	330.298,20	297.196,82
Quotas e joias	6.424,37	5.987,39
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**515.549,24**	**475.572,92**

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Total	**5.000,00**	**0,00**	**0,00**	**5.000,00**

Não existiu qualquer variação nas rubricas de provisões.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
	1.056.409,97	905.956,72
Apoios do Governo		
Total	**1.056.409,97**	**905.956,72**

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existiu qualquer variação derivada das alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2022
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	**0,00**	**0,00**

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram, respetivamente "5" e "5". Os órgãos diretivos eleitos não usufruem qualquer remuneração. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de "66" e em 31/12/2022 foi de "48".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	892.291,77	727.459,84
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	183.299,83	150.172,97
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	4.705,33	3.923,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	438,60	0,00
Total	**1.080.296,93**	**881.555,81**

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias/associadas	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	640,00	640,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	**640,00**	**640,00**

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, não apresentava qualquer saldo.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	6.072,27	9.554,31
Total	**6.072,27**	**9.554,31**

Nos períodos de 2023 e 2022 não foram registadas quaisquer perdas por Imparidade:

17.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	4.347,47	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**2.912,00**	**0,00**

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**
Rendimentos a Reconhecer		
Total	**0,00**	**0,00**

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Novo Banco dos Açores	500,00	500,00

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	2.184,70	4.853,20
Depósitos à ordem	22.550,70	63.190,71
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	**24.735,40**	**68.043,91**

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	250.0000,00	0,00	0,00	250.000,00

Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	9.981,27	48.147,82	0,00	58.129,09
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.473.339,27	0,00	160.556,86	1.312.782,41
Total	**1.733.320,54**	**48.147,82**	**160.556,86**	**1.620.911,50**

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	30.425,33	26.668,13
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	**30.425,33**	**26.668,13**

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo	**2023**	**2022**
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.161,00	4.701,43
Segurança Social	40.622,55	30.264,03
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**44.783,55**	**34.965,46**

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	**Corrente**	**Não Corrente**	**Corrente**
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		**5.723,50**		**16.671,70**
Credores por acréscimo de gastos		**0,00**		**0,00**
Outros credores	**115.361,70**	**5.723,50**	**115.361,70**	**0,00**
Total	**115.361,70**	**5.723,50**	**115.361,70**	**16.671,70**

17.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	0	0
Total	**0,00**	**0,00**

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.056.409,97	905.956,72
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**1.056.409,97**	**905.946,72**

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	99.904,55	125.052,43
Materiais	30.623,59	34.186,75
Energia e fluidos	52.387,64	58.150,30
Deslocações, estadas e transportes	84,65	112.71
Serviços diversos	101.296,56	101.414,21
Total	**284.296,99**	**318.916,40**

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	179.424,12	181.140,45
Total	**179.424,12**	**181.140,45**

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	24,60	44,42
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	300,00	785,40
Total	**324,60**	**829,62**

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12.479,08	5.797,60
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	**12.479,08**	**5.797,60**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Resultados Financeiros	**-12.479,08**	**-5.797,60**

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores.

Lagoa, 12 de abril de 2024.

O Contabilista Certificado

André Pereira Marques Paz

188710019

65129

A Mesa Administrativa

O Provedor

António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor

Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário

Bruno Miguel Araújo dos Reis

O Tesoureiro

Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal

Francisco da Silva Canha

2023

Anexo: Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

No âmbito dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa-Açores, cabe ao Conselho Fiscal pronunciar-se sobre o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2023, elaborado pela Mesa Administrativa.

Para o efeito, o Conselho Fiscal reuniu-se em sessão ordinária, em 16 de Abril de 2024, para analisar o referido documento e emitir parecer, de forma a aconselhar os irmãos que em Assembleia-Geral futura, irão deliberar sobre o documento em causa.

Assim, e na sequência da análise efectuada, o Conselho Fiscal observou o seguinte :

- Embora estejam em curso vários investimentos, o Balanço apresenta estabilidade, observando-se uma ligeira redução do Activo Liquido, passando a ser da ordem dos 2,14 milhões de €uros considerando o efeito resultante das amortizações do ano em análise. Neste agregado a variável que apresenta maior realçe é o imobilizado corpóreo, que já atinge em termos liquidos os 1,95 Milhões de €uros. As restantes rúbricas são de valores de pouca expressão, não merecendo assim qualquer realçe;
- O mesmo se passa em relação ao Passivo, que no final do período é de 443 mil €uros, onde se observa um aumento em relação ao ano anterior da ordem dos 31 mil €uros, resultado do aumento de custos com os novos programas e em relação às rúbricas de maior realçe se destaca os " Empréstimos Bancários " com um aumento de 21 mil €uros, cujo objectivo foi fazer face ao anteriormente referido. As restantes rúbricas são de valores pouco expressivos e não merecerem qualquer realçe;
- Em relação aos Capitais Próprios, existe uma redução da ordem dos 84 mil €uros, consequência da redução do Resultado Liquido de 2023 em relação a 2022, embora sejam positivos;
- Analisando-se agora os movimentos contabilisticos referentes à exploração, observa-se um aumento dos Custos, traduzindo assim a sua afectação ao aumento de "Custos com Pessoal" da ordem dos 198 m€, justificados pela nova valência " Programa dos Novos Idosos", que obrigou à admissão de novos colaboradores, à actualização da Tabela Salarial em vigor, com implicação no aumento dos salários e ainda o aumento do salário minimo. Observa-se uma redução dos FSE's da ordem dos 35 m€, o que traduz um controlo muito eficáz deste tipo de despesas, considerando as necessidades prementes que as diversas valências exigem;

- Estes custos referidos, foram cobertos pelos Proveitos, os quais aumentaram em 190 m€uros, com relevância para os acordos com as Entidades Públicas, que financiam uma parte importante da actividade de todas as valências e que atingiu neste ano 1,06 Milhões de €uros e além disso observa-se na rúbrica "Vendas e Serviços Prestados" 516 mil €uros resultante em especial das comparticipações dos utentes e ainda do Centro de Cuidados Continuados, que merece elevado realçe. As comparticipações dos utentes mantêm-se nos 180 m€uros.

Assim em relação aos Resultado Liquido do Exercício, observou-se uma redução em relação ao periodo anterior, passando de 48.147,82 € para 36.625,34 € de lucro.

Considerando o método comparativo com o Orçamento aprovado para 2023, nos Proveitos, entre os valores orçamentados e os realizados, existiu um diferencial de 395 m€uros (+33,61%), consequência dos aumentos praticados pelas Entidades Publicas, nomeadamente o Governo Regional dos Açores. Nos FSE's o valor realizado foi 35,7 m€uros superior ao valor orçamentado, ou seja, + 14,36%. Nos "Custos com Pessoal", o valor realizado foi mais expressivo em relação ao orçamentado, tendo sido assim na ordem dos265 m€uros (+32,56).

Como consequência desta análise global aos valores observados no final do exercício de 2023, os quais definem com rigor a situação patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Santo António – Lagoa, o Conselho Fiscal solicita a todos os irmãos que decidam o seguinte:

- A aprovação do Balanço e Demonstração de Resultados e demais elementos contabilisticos, referentes ao exercício de 2023, por demonstrarem a correcta situação patrimonial e financeira no final do exercício em análise;
- Como recomendações do Conselho Fiscal, apesar da melhoria do subsídio do ISSA, mantemos as sugestões que este Conselho Fiscal tem vindo a efectuar nos exercícios anteriores, ou seja, a Mesa Administrativa deverá continuar a diligenciar junto das entidades competentes (GRA) a revisão do valor padrão referente às valências em causa, uma vez que a exploração das actividades em causa, continuam a observar a insuficiência nas transferências, o que justifica a observância de resultados quase nulos, no passado e agora, embora exista uma inversão para positivo, não existe ainda sustentação dos mesmos, pois as necessidades reais da Instituíção tem que ser levada em conta, sob pena da resposta social não ser a melhor para os seus utentes e além disso permitir que os objectivos a que se propõe a Santa Casa, sempre no interesse de bem servir, sejam alcançados.
- Um voto de louvor à Mesa Administrativa pela gestão eficiente e eficáz que imprimiu às diversas valências da Santa Casa atingindo assim os objectivos e conseguindo com que os constrangimentos quer operacionais, quer financeiros que cada vez mais têm vindo a ser

mais expressivos e que obrigam a uma gestão muito rigorosa e eficiente, tenham sido minimizados.

Lagoa, 16 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente

Gustavo Manuel Frazão de Medeiros

O Primeiro-Secretário

Fernando Jorge Ventura Moniz

O Segundo-Secretário

Paulo Manuel Cabral Ribeiro

Santa Casa da Misericórdia de Santo António
Lagoa - Açores

Avenida Conselheiro Poças Falcão, Nº 12A

9560-016 Santa Cruz, Lagoa

E-mail: scmsala@scmlacores.com

Telefone: 296 960 190